

Governo cria estratégia para evitar fraudes em auxílio emergencial

SP quer dobrar produção de vacina do Instituto Butantan

Página 4

PIB cai menos que o previsto, diz secretário especial de Fazenda

Página 3

Casos do novo coronavírus no mundo superam marca de 15 milhões

O número de infecções pelo novo coronavírus no mundo superou a casa de 15 milhões nesta quarta-feira (22), de acordo com contagem da Reuters, e a pandemia ganha força apesar de países seguirem divididos em resposta à crise.

Nos Estados Unidos, que têm o maior número de casos no mundo, com 3,91 milhões de infecções, o presidente Donald Trump alertou: "Vai provavelmente, infelizmente, piorar antes de melhorar".

Completam a lista de cinco países com maior número de casos, atrás dos EUA, o Brasil, a Índia, Rússia e África do Sul. Mas a contagem da Reuters mostra que a doença está se acelerando mais rapidamente nas Américas, que respondem por mais da metade dos casos no mundo e metade das mortes causadas pela covid-19. **Página 3**

Hong Kong tem recorde diário de casos do novo coronavírus

A cidade de Hong Kong prorrogará as medidas rígidas de distanciamento social, ordenando o uso de máscaras em todos os locais públicos fechados, como shopping centers e mercados, já que o polo financeiro glório registrou um aumento diário recorde de casos do novo coronavírus. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,09
Venda: 5,10

Turismo
Compra: 5,08
Venda: 5,38

EURO

Compra: 5,89
Venda: 5,90

Câmara aprova MP com reforço de até R\$ 16 bilhões a estados e municípios



O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, (22) a Medida Provisória (MP) 938/20 que destina R\$ 16 bilhões para reforçar, a MP repasse da União aos fundos de Participação dos Estados e dos Municípios (FPE e FPM), em razão de perdas na arrecadação em função da pandemia de covid-19. A matéria segue agora

para análise do Senado.

O texto aprovado na manhã desta quarta-feira, pelos deputados, estende o repasse até o mês de novembro. Inicialmente, a MP previa o complemento nas parcelas dos fundos apenas no período de abril a junho.

Em seu parecer, o relator, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), disse que havia uma "sobra

de R\$ 6 bilhões nos recursos, uma vez que o repasse do governo a estados e municípios, até o final de junho, foi de cerca de R\$ 10 bilhões.

"Em relação à presente MP, temos a execução orçamentária de aproximadamente R\$ 9,86 bilhões até 18 de julho (valor pago), restando saldo significativo em relação ao valor projetado inicialmente. Cabe notar que, quando editada esta MP, havia a expectativa de retomada mais breve da atividade econômica. O que vemos, entretanto, é o prolongamento da quarentena, com reflexos negativos na capacidade financeira dos entes subnacionais", disse o relator.

Estados e municípios sofrem com a queda nos fundos que são abastecidos com a arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). **Página 4**

O Ministério da Cidadania firmou parceria com o Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal (PF) para evitar, coibir e punir fraudes no recebimento do auxílio emergencial – verba destinada à população de baixa renda para reduzir o impacto econômico da pandemia do novo coronavírus.

Segundo nota divulgada pelo ministério, a ação mira grupos organizados que agem para burlar os sistemas usados para filtragem dos perfis que podem receber a ajuda financeira. A Caixa Econômica Federal também participará da ação e será responsável por identificar e informar saques feitos de maneira irregular, por pessoas que não são titulares do benefício, saques com cartões clonados ou acesso indevido às contas beneficiadas.

"Mesmo com o nosso altíssimo índice de acerto no pagamento do auxílio emergencial, ainda há grupos criminosos que insistem em burlar o sistema. Então, essa

parceria vai aumentar os instrumentos de controle a partir do cruzamento de informações para encontrarmos e punirmos esses criminosos", afirmou, em nota, o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

Registros de movimentação irregular serão incluídos na Base Nacional de Dados do Auxílio Emergencial (BNAFE) – um banco criado pela PF especialmente para apurar e rastrear a atuação criminosa no benefício. Outros órgãos também poderão acessar e alimentar a base de dados, e as denúncias, caso haja evidências suficientes, serão conduzidas pelo MPF.

Segundo dados publicados pelo Ministério da Cidadania, mais de 1,3 milhão de cadastros de pessoa física (CPF) já estão sob averiguação.

O governo mantém também uma plataforma online para receber denúncias. Elas poderão ser feitas através da plataforma Fala.Br ou por telefone, pelos números 121 ou 0800-707-2003. (Agência Brasil)

Volta às aulas coloca em risco 9,3 milhões de adultos e idosos

A volta às aulas no país coloca em risco não apenas crianças, adolescentes, professores e funcionários de escolas. O retorno também pode representar ameaça de contágio pela covid-19 para outros 9,3 milhões de adultos e idosos, que

estarão em contato com esses estudantes na mesma casa. O alerta é da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), que divulgou, na quarta-feira (22), estudo apontando os perigos que o retorno à sala de aula representa. **Página 2**

Dólar cai para R\$ 5,11 e fecha no menor nível em cinco semanas

Página 4

Esporte

Sérgio Sette disputará as últimas seis rodadas da F-E com a equipe GEOX Dragon

O piloto brasileiro Sérgio Sette Câmara vai pilotar o carro #6 da equipe GEOX Dragon nas últimas seis corridas da temporada do Mundial de F-E. De forma inédita na história da categoria as seis corridas faltantes serão disputadas entre os dias cinco e 13 de agosto no Circuito de Tempelhof, em Berlim - Alemanha.

Com apenas 22 anos Sérgio será o piloto mais jovem da temporada e fará sua estreia no campeonato totalmente elétrico com a equipe americana de Jay Penske. Esta primeira participação de Sette Câmara como titular na Fórmula-E segue um impressionante resultado nos testes de

novatos em Marrakesh, realizados no último mês de março, quando ele ficou em segundo lugar geral após um dia de trabalho de desenvolvimento.

Após três finais de semana no paddock da F-1, quando desempenhou a sua função de piloto reserva das equipes Red Bull Racing e Alpha Tauri, Sérgio nos próximos dias estará na sede da equipe GEOX Dragon, em Silverstone - Inglaterra. Por lá ele seguirá o seu desenvolvimento do modelo PENSKE EV-4 no simulador do time, assim como, fará a sua preparação pessoal para os desafios de uma categoria completamente nova para ele.

Jay Penske, proprietário e diretor da equipe da GEOX Dra-



Foto: Divulgação

gon & Penske Autosport, declarou: "Fiquei muito impressionado com Sérgio na pista de Marrakesh. Além disso destaquei também seu trabalho no simulador

com nossos engenheiros para continuar a impulsionar o desenvolvimento de nosso modelo Penske EV-4. Estou ansioso para vê-lo na pista em Berlim, e en-

tendo que o seu desafio pessoal será o de levar nossa equipe à zona de pontuação já em suas primeiras corridas".

Sérgio Sette concluiu: "Eu e a equipe conseguimos uma química de trabalho muito forte no teste em Marrakesh. Executamos o programa e nos saímos bem, terminando o dia com a segunda colocação. Estou feliz em compartilhar as notícias de que voltarei a trabalhar com eles, principalmente agora uma situação real de corrida. Isso realmente torna o momento ainda mais especial. Quero agradecer a Jay Penske e a todos os membros da Geox Dragon por me darem essa oportunidade".

Nelsinho Piquet animado para voltar às corridas em uma de suas pistas favoritas

Foram sete meses de espera, mas a principal categoria do automobilismo brasileiro está de volta! Neste final de semana (25 e 26), a Stock Car dará início a sua 42ª temporada com a disputa da primeira etapa em Goiânia (GO). Os treinos livres e o classificatório na pista de 3.835 metros acontecem no sábado e as duas provas no domingo, a partir das 11h30.

A pista é especial para Nelsinho Piquet Jr., piloto da equipe Texaco Full Time Sports, que já comemorou no circuito seus melhores resultados na categoria, com dois segundos lugares (2018 e 2019),

além de uma pole position quando disputou como convidado a Corrida de Duplas de 2015.

A etapa também será histórica, pois marcará a estreia da Toyota na principal categoria do Brasil. E Piquet será um dos pilotos a guiar o novo modelo Corolla, representando a Toyota Gazoo Racing. Visualmente mais próximo dos modelos de rua, o novo Stock Car traz várias novidades, dentre elas, mudanças no motor e na parte aerodinâmica.

Em sua terceira temporada completa na Stock Car, toda pela equipe Full Time Sports, Piquet também chega à Goiânia para comemorar no sábado seu aniversário de 35 anos. E espera que o presente venha na pista.

"Nunca fiquei tanto tempo sem correr na minha vida, então não vejo a hora de poder voltar a acelerar meu Stock Car. E, que bom correr em Goiânia, um circuito que sempre me trouxe excelentes resultados e onde tenho boas lembranças, incluindo, minha primeira vitória numa corrida de kart", lembrou.

Este também será o sétimo ano consecutivo da parceria da equipe de Mauricio Ferreira com a Texaco, uma tradicional incentivadora do esporte automobilístico no mundo e que há mais de 100 anos atua no Brasil na fabricação e comercialização de lubrificantes e graxas automotivos e industriais.

A Stock Car volta às pistas após cancelar as etapas do primeiro semestre, em virtude da pandemia do coronavírus, mas seguirá um rigoroso protocolo de segurança sanitária em Goiânia. As corridas serão realizadas com portões fechados, sem público, e contará com um número restrito de profissionais envolvidos com as provas.

Além disso, cada equipe da Stock Car poderá ter apenas nove profissionais na preparação dos dois carros, incluindo o chefe de equipe e os pilotos. Todos que estarão no autódromo deverão

apresentar teste RT-PCR negativo para Covid-19. A temperatura corporal também será checada na entrada do circuito todos os dias.

Todos os briefings e reuniões serão realizados por videoconferência. Cada carro ficará sozinho em um box. No espaço, será permitido apenas cinco pessoas simultaneamente e todos deverão usar máscaras e face shield, além de respeitar distanciamento social de ao menos 2 metros.

O SporTV vai exibir ao vivo o classificatório no sábado (16h30) e as corridas de domingo, a partir das 11h30.

Volta às aulas coloca em risco 9,3 milhões de adultos e idosos

Prefeitura lança o projeto Vozes contra o Racismo

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, promove entre 24 de julho e 24 de agosto o projeto Vozes Contra o Racismo. O projeto, com curadoria feita por funcionários negros da SMC, consiste em uma grande ação cultural de sensibilização e combate ao racismo, que conta também com um ciclo de debates no webnário Diálogos Cultura Presente e de uma série de intervenções artísticas, visando valorizar o trabalho de artistas negro(a)s e indígenas.

Integrando o ciclo de debates Diálogos Cultura Presente, dez seminários on-line discutem o racismo em diversos eixos temáticos: Racismo no Brasil: Uma perspectiva histó-

rica de invisibilidade dos povos afroindígenas; Racismo Estrutural e Institucional; Reflexões transversais; Culturas Negras: expressões artísticas e lugares de Memória na cidade de São Paulo; Raízes e Sementes: Manifestações Culturais Negras e Resistência e Artes e Comunicação; Vozes que ecoam. Informações sobre a série de Diálogos serão divulgadas em breve.

Entre as intervenções, o destaque é a projeção no Monumento às Bandeiras, que acontecerá de 24 a 30 de julho.

Outras projeções com suporte do Coletivo Coletores serão realizadas em espaços de todas as cinco macrorregiões da cidade, incluindo uma ação em frente ao Teatro Municipal, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

A volta às aulas no país coloca em risco não apenas crianças, adolescentes, professores e funcionários de escolas. O retorno também pode representar ameaça de contágio pela covid-19 para outros 9,3 milhões de adultos e idosos, que estarão em contato com esses estudantes na mesma casa. O alerta é da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que divulgou, na quarta-feira (22), estudo apontando os perigos que o retorno à sala de aula representa.

"A volta às aulas pode representar um perigo a mais para cerca de 9,3 milhões de brasileiros (4,4% da população total) que são idosos ou adultos com doenças ou mais) com problemas crônicos de saúde e que pertencem a grupos de risco da covid-19. Isso porque eles vivem na mesma casa que crianças e adolescentes em idade escolar (entre 3 e 17 anos)", destaca Fiocruz.

A informação foi divulgada em nota publicada na página da entidade pela internet. Segundo o estudo, a quantidade de pessoas que pode passar a se expor ao novo coronavírus foi calculada

por análise da Fiocruz feita com base na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), que foi realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Laboratório de Informação em Saúde (LIS) da Fiocruz.

O estado de São Paulo tem o maior número de pessoas nessa situação, com cerca de 2,1 milhões de adultos e idosos em grupos de risco com crianças em casa, seguido por Minas Gerais (1 milhão), Rio de Janeiro (600 mil) e Bahia (570 mil). O Rio Grande do Norte é o que possui a maior porcentagem da população nesses grupos, com 6,1% do total.

Pesquisadores do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde da Fiocruz analisaram dados da PNS 2013 sobre dois grupos populacionais que se encontram nos chamados grupos de risco da covid-19: os adultos com idade entre 18 e 59 anos que têm diabetes, doença do coração ou doença do pulmão, e os idosos (com 60 ou mais anos). Em seguida, cruzou os dados para verificar quantos desses dois grupos residem em domicílio

por análise da Fiocruz feita com base na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), que foi realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Laboratório de Informação em Saúde (LIS) da Fiocruz.

com pelo menos um menor entre 3 e 17 anos – ou seja, em idade escolar.

Mesmo domicílio
O resultado do estudo trouxe números preocupantes. Pelo menos 3,9 milhões (1,8% da população do país) de adultos com idade entre 18 e 59 anos que têm diabetes, doença do coração ou doença do pulmão residem em domicílio com pelo menos um menor em idade escolar (entre 3 e 17 anos). Já a população idosa (60 anos e mais) que convive em seu domicílio com pelo menos um menor em idade escolar chega a quase 5,4 milhões de pessoas (2,6% da população).

De acordo com o estudo, o retorno da atividade escolar, que vem sendo anunciado de forma gradativa por vários estados e municípios, coloca os estudantes em potenciais situações de contágio. Mesmo que escolas, colégios e universidades adotem as medidas de segurança e elas sejam cumpridas à risca, o transporte público e a falta de controle sobre o comporta-

to de adolescentes e crianças que andam sozinhos fora de casa representam potenciais situações de contaminação pela covid-19 para esses estudantes.

Se forem contaminados, esses jovens poderão levar o vírus para dentro de casa e infectar parentes de todas as idades que tenham doenças crônicas e outras condições de vulnerabilidade à covid-19, representando uma abertura perigosa no isolamento social que essas pessoas mantinham até agora.

Rio de Janeiro
Várias cidades estão planejando a volta às aulas de estudantes do nível básico. No Rio de Janeiro o prefeito, Marcelo Crivella, anunciou na terça-feira (21) que liberou, de forma voluntária, a volta de turmas dos 4º, 5º, 8º e 9º anos das escolas particulares, a partir do dia 3 de agosto. O sindicato dos professores do município do Rio se posicionou contrário à volta às aulas, sem que, por exemplo, todos os professores e funcionários sejam testados para covid-19. (Agência Brasil)

SP tem novo recorde diário de casos confirmados do novo coronavírus

Nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo registrou 16.777 casos confirmados de covid-19, batendo novo recorde.

O recorde anterior havia ocorrido no dia 2 de julho, quando o estado somou 12.244 casos. O estado chegou a registrar mais de 19 mil casos em um único dia, mas isso tinha sido resultado de um acúmulo de dias por causa de um problema no sistema de contabilização do Ministério da Saúde.

Do total de novos casos, 9.683 são ativos, confirmados por meio de exames de RT-PCR. Segundo o novo secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchtey, o recorde se deve pelo aumento na quantidade de exames que estão sendo processa-

das no estado. "Não é piora estatística, mas maior testagem", destacou.

De acordo com o coordenador executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbardo, o número de casos no estado nas últimas 24 horas "foi maior do que era esperado".

No entanto, disse ele, o número de casos deve ser sempre analisado por sua média móvel, ou seja, a soma dos números registrados durante toda a semana, dividida pelo número de dias.

"Esta semana, de domingo até esta quarta-feira, (22), da 30ª Semana Epidemiológica, vamos chegar a 27 mil casos confirmados. Nos mesmos dias, na semana anterior, a 29ª Semana Epide-

miológica, tivemos 35 mil casos confirmados. Nessa semana, comparando com a semana anterior, tivemos decréscimo de 22%. Então não nos preocupa esse número [recorde das últimas 24 horas]. Provavelmente o número de casos em um dia de resultados de laboratórios de dias em que estava com demanda reprimida", disse.

Com isso, o estado soma 439.446 casos confirmados do novo coronavírus, com 299.647 pessoas recuperadas, sendo 60.866 curadas após internação.

Até este momento, o estado registra 20.532 mortes por covid-19 [a doença provocada pelo novo coronavírus], sendo 361 delas contabilizadas nas últimas 24 horas.

Há 5.416 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) de todo o estado em casos confirmados ou suspeitos da doença, além de 8.055 pessoas internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI no estado está em torno de 66,5%, enquanto na Grande São Paulo gira em torno de 64%.

Segundo Gabbardo, houve um pequeno aumento na ocupação de leitos de UTI no estado nos últimos dez dias. Mas isso, segundo ele, "é um número muito pequeno". "E consideramos que esse aumento na região metropolitana esteja ocorrendo por migração de pacientes do interior", justificou. (Agência Brasil)

Estado conclui instalação de sistemas de teleaudiência criminais em 100% dos presídios

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (22) a conclusão da instalação do sistema de videoconferência em todas as unidades prisionais da Secretaria da Administração Penitenciária. O número de presídios contemplados com o serviço saltou de 39 para 176.

A ferramenta reduziu em 64,18% as escoltas entre unidades prisionais e fóruns, liberando policiais militares e agentes penitenciários para outras funções, além de possibilitar uma economia de 62,9% no gasto com transferências de presos para audiências.

A ampliação do projeto, que permite audiências judiciais, contato online com oficiais de Justiça, advogados e defensores

públicos, foi feita em meio à pandemia do coronavírus. Além disso, a partir do próximo final de semana, as visitas serão realizadas de maneira virtual, com a utilização dos mesmos equipamentos e estrutura.

Com o projeto Visita Virtual, poderão ser feitas 23,8 mil visitas por final de semana, com potencial para chegar até 58 mil. Em razão da pandemia, as visitas presenciais estão temporariamente suspensas e o uso da tecnologia pode minimizar os efeitos dessa ausência.

"A teleaudiência liberou 22 mil policiais militares que faziam a escolta de presos e estão agora nas ruas protegendo as famílias, protegendo o patrimônio privado e o patrimônio público",

disse Doria. "Outra vantagem desses equipamentos é a realização de visitas virtuais. Em razão da pandemia, as visitas presenciais estão temporariamente suspensas e o uso da tecnologia vai possibilitar o cumprimento deste direito aos que estão cumprindo pena", completou o Governador.

A medida também evita a suspensão, ainda que temporária, de processos e outros procedimentos jurídicos. Entre os dias 27 de abril e 21 de julho foram realizadas 9.752 teleaudiências, 64,12% do total de todo ano passado. No mesmo período também foram feitas 33.798 intimações, 13.117 citações, além de 24.551 atendimentos jurídicos por advogados e 2.479 pela Defensoria Pública. Atualmente, o sistema pris-

ional paulista conta com mais de 218 mil pessoas privadas de liberdade. "Trata-se de uma recomendação a esses profissionais, com o objetivo de evitar ao máximo a possibilidade de contágio entre eles e a população carcerária, hoje considerada a maior do Brasil. Da mesma forma, nossos servidores ficam mais protegidos", afirmou o secretário de Administração Penitenciária, Nivaldo Cesar Restivo.

Visitas virtuais
A partir desta quarta-feira, 22, familiares cadastrados poderão agendar visitas por meio de teleconferência com presos do estado de São Paulo pelo site <http://www.sap.sp.gov.br/conexao-familiar.html>.

Lançada edital para equipar PM com 2,5 mil novas câmeras corporais

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (22) a contratação de 2,5 mil novas câmeras portáteis por meio de um pregão internacional, sob investimento anual estimado de R\$ 7 milhões. A Secretaria de Segurança Pública já conta com 585 câmeras corporais que passarão a ser usadas pela Polícia Militar a partir de agosto.

"Todos terão a oportunidade de ver como funciona o body cam no projeto denominado Olho Vivo. A utilização dos equipamentos tem como objetivo evitar eventuais abusos e registrar também desvios e atos de violência cometidos contra policiais", declarou o Governador. "A iniciativa vai, sim, reduzir

muito o nível de violência de poucos policiais que cometem excessos. Nós vamos preservar a maioria expressiva da PM, que cumpre seu dever e sua obrigação de forma exemplar", destacou Doria.

O edital com regras e procedimentos do pregão será publicado na edição desta quinta-feira, (23) do Diário Oficial do Estado. A iniciativa vai ampliar o uso de câmeras portáteis durante o patrulhamento e garantir mais transparência às ações policiais. O sistema é similar ao já adotado pelas forças de segurança dos EUA.

As gravações preservam a atuação dos policiais e os direitos individuais dos cidadãos,

além de fortalecer a produção de provas judiciais. A Secretaria de Segurança Pública já conta com 585 câmeras portáteis. Um lote de 500 aparelhos foi obtido por parceria com a iniciativa privada e será usado nas ruas a partir do dia 1º de agosto, na capital.

Com capacidade para captar som e imagens, as câmeras são acopladas aos uniformes dos policiais e acionadas em todas as abordagens, fiscalizações, buscas, varreduras, acidentes e demais interações com o público. Os dados são registrados em um sistema de armazenamento na nuvem e podem ser acessados remotamente por autoridades de segurança e judiciais sempre que necessário.

Experiência internacional
Há seis anos, a PM de São Paulo desenvolveu estudos para o uso das câmeras corporais durante o patrulhamento. A partir de 2016, a corporação passou a promover testes com a tecnologia, além de intercâmbios com forças de segurança de países como Alemanha, Colômbia, EUA e Inglaterra.

A troca de experiências com instituições internacionais contribuiu para a definição dos protocolos de uso e da metodologia de implementação do sistema em São Paulo. Atualmente, cerca de 2,5 mil policiais militares já estão capacitados para usar as câmeras corporais durante o serviço nas ruas.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996. www.cesarneto.com foi se tornando referência das liberdades ... Twitter, @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Veredores do PT tá preocupados com a forçada que a presidente(n) nacional Gleise tá dando pra que Haddad tome o lugar - ganho em convenção - do candidato à prefeitura, Jilmar Tatto. Lula apoia, ou ela quer mirar o poder nacional do ex-prefeito ?

PREFEITURA (SP)
Uma coisa parece certa em relação a qual partido deve ter o candidato a vice-prefeito na chapa pela reeleição de Bruno Covas : não será do PSDB, como foi em 2016, com ele próprio sendo o vice - em chapa "puro sangue" - do João Doria, hoje governador do Estado

ASSEMBLEIA (SP)
O ex-deputado Vinholi, que não se reelegeu em 2018 porque entrou de cabeça na campanha pela eleição de Doria a governador, tá cada vez mais poderoso. Além de ser o mais jovem presidente do PSDB estadual, tá mandando tudo como Secretário (do Interior).

GOVERNO (SP)
Mudança de titular na Secretaria da Saúde de Doria (dono do novo PSDB). Por problemas de saúde, afastou-se o médico Germann e assumiu o médico Gorynchey. Com a pandemia do mutante Corona vírus correndo solta, a transição foi civilizada e respeitosa

CONGRESSO (BR)
Assim como rolou durante a votação de um orçamento pro FUN-DEB (fundo pra Educação brasileira básica), tanto os deputados federais como os senadores de grupos parlamentares - seja qual for o "centro" da hora - que se unem pra se impor à qualquer governo

PRESIDÊNCIA (BR)
Ainda convivendo com o mutante vírus Corona (Covid 19), Jair Bolsonaro tá - literalmente - sentindo nos órgãos internos e na pele o que é ter muito Poder temporal e não poder fazer nada pra mudar as situações físicas, emocionais e principalmente espirituais ...

PARTIDOS (BR)
A possível junção do PC do B (Partido Comunista do Brasil) com o PSB (Partido Socialista do Brasil) já provoca piadas nos meios políticos e jurídicos. O Roberto Freire pode ajudar, embora tenha mudado o PC pra PPS e agora pra CIDADANIA pra ele seguir mandando

HISTÓRIAS
Ainda partidos: Marina Silva começou no Lulismo do PT, tentou assumir o PV do Perna, tentou ser sócia do PSB (pós falecimento de Campos) e finalmente criou o REDE pra ela mesma. Pelo mundo e no Brasil, não é só ela que coleciona projetos pessoais de poder

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Déficit primário deverá encerrar 2020 em R\$ 787,45 bilhões

A aprovação de créditos extraordinários e a queda de receitas provocada pela pandemia do novo coronavírus devem elevar o déficit primário para R\$ 787,45 bilhões em 2020, informou, há pouco, o Ministério da Economia. O valor consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, entregue na quarta-feira (22) pela pasta ao Congresso Nacional.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo, desconsiderando os juros da dívida pública. No relatório anterior, divulgado no fim de maio, a pasta previa que o rombo nas contas públicas ficaria em R\$ 540,53 bilhões. Em relação às estimativas para a economia, o relatório manteve a maioria das projeções. A previsão de queda no Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) continuou em 4,7%. A estimativa está mais otimista que a das instituições financeiras, que preveem contração de 5,95% no PIB, segundo a última versão do boletim Focus, pesquisa semanal divulgada pelo Banco Central.

Segundo o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, a queda do PIB este ano não será "tão intensa" quanto es-

perado no início da crise.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, caiu de 1,8% para 1,6% neste ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para corrigir o salário mínimo, encolheu de 2,4% para 2,1%.

Por causa dos recentes cortes na taxa Selic (juros básicos da economia), o relatório atualizou a previsão de taxa média de 3,1% para 2,6% em 2020. Atualmente, a Selic está em 2,25% ao ano.

Queda da arrecadação

A deterioração do resultado primário decorre tanto da queda de arrecadação como do aumento de gastos relacionados ao enfrentamento da pandemia. A nova versão do relatório aponta redução de R\$ 17,61 bilhões nas receitas líquidas da União. A principal causa é a queda na renda e na atividade econômica, que reduziu a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), do Imposto de Renda, do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A alta do dólar e a diminui-

ção das compras do exterior fizeram o governo cortar a estimativa de arrecadação do Imposto de Importações. A queda da massa salarial, resultante do aumento do desemprego, fez o governo reduzir a estimativa de arrecadação da Previdência Social em R\$ 1,34 bilhão.

As receitas não administradas, recursos não relacionados a tributos, subirão R\$ 3,2 bilhões em relação à previsão apresentada no fim de maio. A alta está relacionada à recuperação na cotação internacional do petróleo, que passou de US\$ 35,67 no fim de maio para US\$ 41,95 atualmente, permitindo elevar a estimativa de receitas de royalties em R\$ 5,3 bilhões.

O aumento nas receitas de royalties foi parcialmente compensado pela queda de R\$ 1,6 bilhão na estimativa de arrecadação de taxas, principalmente as taxas cobradas por aeroportos, que caíram em razão da queda nas viagens durante a pandemia.

Alta nos gastos

Quanto aos gastos, o relatório prevê aumento de R\$ 233,56 bilhões nas despesas obrigatórias e queda de R\$ 4,26 bilhões nas despesas discricionárias (não obrigatórias).

Entre os gastos obrigatórios,

a maior alta corresponde aos créditos extraordinários, que somaram R\$ 235 bilhões desde o relatório anterior no fim de maio. A maior parte desses créditos (R\$ 101,6 bilhões) financiou a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras). Foram destinados ao pacote de socorro a estados e municípios R\$ 60,1 bilhões.

Receitas e despesas

As receitas, descontadas as transferências constitucionais, tiveram redução de R\$ 17,6 bilhões entre este relatório e o anterior. A receita líquida deve totalizar R\$ 1,195 trilhão.

Já as despesas tiveram aumento de R\$ 229,3 bilhões, devido à ações para o enfrentamento da crise gerada pela pandemia. E devem totalizar R\$ 1,982 trilhão, neste ano.

Folga no teto de gastos

O secretário Waldery Rodrigues afirmou que o relatório divulgado na quarta-feira, aponta folga no teto de gastos de cerca de R\$ 2,8 bilhões.

Em vigor desde 2017, o teto de gastos limita o aumento das despesas federais ao aumento da inflação do ano anterior. A medida vale por 20 anos. (Agência Brasil)

Brasil e China

O presidente da AEB torce para que 2020 passe rápido e 2021 comece logo, de preferência com alguma mudança estrutural, como a reforma tributária. Ele analisou que, em princípio, o projeto de reforma tributária apresentado ao Congresso pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, atende ao setor porque a exportação não será tributada. Na opinião do presidente da AEB, a redução de custos é positiva porque contribui para aumentar as exportações de manufaturados.

No atual cenário, a China continua "mais do que nunca" - como o principal cliente do Brasil, por conta das commodities, totalizando participação de 35%. "É uma concentração muito grande em um único país", comentou Castro.

Para ele, é preciso reduzir o chamado custo Brasil para tornar a China cliente de produtos manufaturados brasileiros e não apenas de commodities. O grupo de países da União Europeia pode se tornar também um cliente dos manufaturados produzidos no Brasil, finalizou. (Agência Brasil)

Teto de gastos

Embora aponte elevação do déficit primário, o relatório prevê folga de R\$ 2,804 bilhões no teto federal de gastos neste ano. Segundo Rodrigues, isso ocorreu porque a maior parte das novas despesas relacionadas ao combate à pandemia está sendo feita por meio de créditos extraordinários ao orçamento, que estão fora do cálculo do teto.

Desde a divulgação do relatório anterior, no fim de maio, o governo editou 11 medidas provisórias com créditos extraordinários, no total de R\$ 235 bilhões. As maiores despesas foram a prorrogação do auxílio emergencial por dois meses, no total de R\$ 101,6 bilhões, e o pacote de ajuda a estados e municípios, de R\$ 60,1 bilhões. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Casos do novo coronavírus no mundo superam marca de 15 milhões

O número de infecções pelo novo coronavírus no mundo subiu para a casa de 15 milhões nesta quarta-feira (22), de acordo com contagem da Reuters, e a pandemia ganha força apesar de países seguirem divididos em resposta à crise.

Nos Estados Unidos, que têm o maior número de casos no mundo, com 3,91 milhões de infecções, o presidente Donald Trump alertou: "Vai provavelmente, infelizmente, piorar antes de melhorar."

Completam a lista de cinco países com maior número de casos, atrás dos EUA, o Brasil, a Índia, Rússia e África do Sul. Mas a contagem da Reuters mostra que a doença está se acelerando mais rapidamente nas Américas, que respondem por mais da metade dos casos no mundo e metade das mortes causadas pela covid-19.

Globalmente, a taxa de novas infecções não mostra sinais de desaceleração, de acordo com a contagem da Reuters, baseada em dados oficiais.

Depois que o primeiro caso do novo coronavírus foi relatado em Wuhan, na China, no início de janeiro, foram cerca de 15 semanas para se chegar à marca de 2 milhões. Por outro lado, demorou apenas oito dias para se superar a marca de 15 milhões de infecções desde que se chegou ao número de 13 milhões, alcançado em 13 de julho.

Especialistas em saúde enfatizam que os dados oficiais quase certamente subestimam os números reais de infecções e de mortes pela doença, especialmente em países com capacidade de testagem limitada.

O número oficial de casos de covid-19, de 15.009.213, é pelo menos o triplo do de infecções graves de influenza registrados anualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

Ao mesmo tempo, o número de mortos pela covid-19 no mundo, de mais de 616 mil em sete meses, está próximo da ponta mais alta das mortes anuais por influenza. (Agência Brasil)

Hong Kong tem recorde diário de casos do novo coronavírus

A cidade de Hong Kong prorrogará as medidas rígidas de distanciamento social, ordenando o uso de máscaras em todos os locais públicos fechados, como shopping centers e mercados, já que o polo financeiro global registrou um aumento diário recorde de casos do novo coronavírus.

Hong Kong endureceu as medidas de distanciamento social neste mês, após um pico de casos transmitidos localmente, e as autoridades alertaram para uma terceira onda de infecções.

"Este é o momento mais crítico para Hong Kong. Pedimos aos cidadãos que sejam pacientes e fiquem em casa tanto quanto possível", disse a secretária da Saúde, Sophia Chan.

Comentando o pico de casos, ela disse que as pessoas ficaram mais relaxadas e estão saindo mais sem máscaras. A nova ordem de uso de máscaras em locais públicos fechados vigorará por duas semanas.

Hong Kong relatou 113 casos de coronavírus nesta quarta-feira (22), um novo recorde diário que incluiu 105 infecções transmitidas localmente.

Desde o fim de janeiro, mais de 2 mil pessoas se infectaram em Hong Kong. 14 das quais morreram. Sophia Chan disse que o fechamento de 12 tipos de locais, como academias de ginástica e centros de entretenimento, continuará até 28 de julho, assim como a proibição de comer em restaurantes depois das 18h. (Agência Brasil)

China: ordem dos EUA de fechar consulado de Houston é escalada inédita

Os Estados Unidos instruíram o consulado chinês em Houston a fechar em três dias, citando a necessidade de proteger propriedade intelectual e informações norte-americanas, em meio a um deterioração aguda das relações entre os dois países.

O governo chinês repudiou a ordem e ameaçou retaliar. Uma fonte disse que a China está cogitando fechar o consulado dos EUA na cidade de Wuhan.

Os laços bilaterais vêm se tensionando desde o surgimento do novo coronavírus em Wuhan.

O Departamento de Estado norte-americano confirmou o fechamento iminente do consulado de Houston depois que o Ministério das Relações Exteriores chinês reatou ter sido instruído a fechar a missão.

A notícia agitou os mercados financeiros criando uma onda de aversão a risco nos pregões europeus.

O fechamento foi ordenado "de forma a proteger propriedade intelectual americana e informações parâmetros americanas", disse Morgan Ortega, porta-voz do Departamento de Estado, em um comunicado.

"Os Estados Unidos não tolerarão as violações da RPC (República Popular da China) contra nossa soberania e a intimidação de nosso povo, assim como não toleramos as práticas comerciais injustas da RPC, o roubo de empregos americanos e outros comportamentos ofensivos", acrescentou, usando o nome oficial da nação asiática. Os dois países entraram em atrito recentemente por causa do comércio, tecnologia, uma lei de segurança nacional imposta a Hong Kong e as reivindicações de Pequim ao Mar do Sul da China.

A China denunciou a ordem dos EUA como uma escalada. "O fechamento unilateral do consulado da China em Houston dentro de um período de tempo curto é uma escalada inédita de suas ações recentes contra a China", disse o porta-voz da chancelaria chinesa, Wang Wenbin, em uma coletiva de imprensa de rotina.

"Pedimos aos EUA que revoguem imediatamente esta decisão equivocada. Caso estes insistam em seguir por este caminho errado, a China reagirá com contramedidas firmes."

O governo dos EUA vem assediando diplomatas e funcionários consulares chineses, disse Wang, além de "intimidar e interrogar estudantes chineses e confiscar seus aparelhos eletrônicos pessoais [celulares e computadores] e até detê-los".

Ele ainda disse que o consulado está funcionando normalmente, mas não respondeu ao ser indagado sobre reportagens da mídia norte-americana em Houston na noite de terça-feira segundo as quais documentos estavam sendo queimados em um prédio do consulado.

A polícia de Houston disse ao canal FOX 26 que funcionários estavam queimando documentos, porque seriam expulsos do edifício na tarde de sexta-feira. (Agência Brasil)

Coronavírus causará queda de 13,9% nas exportações, estima a AEB

A revisão da balança comercial para 2020, divulgada na quarta-feira (22) pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), no Rio de Janeiro, prevê exportações de US\$ 192,721 bilhões, queda de 13,9% em relação aos US\$ 223,989 bi em 2019; e importações de US\$ 145,255 bilhões, recuo de 18,1% em relação aos US\$ 177,344 bi do ano passado.

Para o superávit, estimado em US\$ 47,466 bilhões em 2020, haverá aumento de 1,7% em comparação com os US\$ 46,674 bilhões de 2019. Os números já refletem os efeitos da pandemia do novo coronavírus, disse a Agência Brasil o presidente da AEB, José Augusto de Castro.

A previsão anterior da entidade, divulgada em 18 de dezembro do ano passado, apontava para exportações de US\$ 217,341 bi, importações de US\$ 191,211 bi e superávit de US\$ 26,130 bilhões.

"Dezembro era completamente diferente, não tinha pandemia. As exportações cresceram porque o Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil), também cresceria, mas

agora isso não vai mais acontecer. Então, o dado de dezembro não tem nada a ver com a realidade", afirmou Castro.

Segundo a revisão feita pela AEB, o superávit projetado evoluiu em relação à previsão anterior porque, com a queda do PIB no mercado interno, as exportações terão uma queda muito forte. Isso faz com que cresça o superávit, não pelo aumento nas exportações, mas pela retração nas importações.

O estudo da AEB salienta que o superávit comercial projetado para o Brasil em 2020 será triplicamente negativo, pois será obtido com queda das exportações de 13,9%, das importações de 18,1%, e de 15,4% na corrente de comércio, com geração de redução da atividade econômica.

Os dados projetados para 2020 sinalizam que o Brasil deverá ocupar a 30ª posição no ranking mundial de exportação e 31ª de importação, com a participação nas exportações globais caindo para perto de 1%.

Manufaturados

O presidente da AEB explicou, ainda, que a queda de 13,9% nas exportações se deve, principalmente, à redução de 27,3% dos produtos manufaturados,

responsáveis pela geração de empregos qualificados no país. Na América do Sul, nosso principal cliente de manufaturados, em especial automóveis, que é a Argentina, está passando por uma grande crise. "É um cenário em 2020, sob todos os aspectos, negativo", disse Castro.

Dos principais itens brasileiros de exportação, dez são commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional). "Não tem nenhum produto manufaturado", observou. Pelo sexto ano consecutivo, a soja será o principal produto de exportação do Brasil em 2020, seguida do minério de ferro e do petróleo.

Na lista de manufaturados exportáveis, os principais produtos são automóveis e aviões, cujas quedas previstas para este ano pela AEB atingem 36,7% e 66,5%, respectivamente. "Em manufaturados, nós não temos nada para destacar de positivo", sintetizou.

Excetuando o ano de 2018, o estudo da AEB revela que as exportações nacionais de manufaturados se mantêm em patamar inferior a US\$ 80 bilhões desde 2014, com o valor projetado para 2020 de US\$ 56,295 bilhões, perto das exportações

PIB cai menos que o previsto, diz secretário especial de Fazenda

O pior da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus parece ter passado, disse na quarta-feira (22) o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. Em entrevista coletiva para explicar a nova projeção fiscal, ele disse que o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) está caindo menos que o previsto.

"A economia não teve uma queda tão intensa como o esperado. O fundo do poço foi em abril, e diversos dados mostram recuperação a partir de maio", disse o secretário. Segundo ele, essa foi a principal razão para a equipe econômica ter mantido em 4,7% a estimativa de contração do PIB para 2020.

Divulgada na semana passada, a projeção de encolhimento

de 4,7% do PIB consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, enviado na quarta-feira ao Congresso Nacional. O documento elevou a previsão de déficit primário nas contas públicas para R\$ 787,45 bilhões em 2020.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A pandemia do novo coronavírus, que provocou a elevação de gastos com medidas de ajuda à economia e de combate à doença, elevou o rombo nas contas públicas neste ano.

Receitas

Além do aumento dos gastos, a queda na arrecadação decorrente do achatamento da renda e da retração na economia in-

fluenciou o déficit primário. A última versão do relatório reduziu em R\$ 17,62 bilhões a previsão de receitas líquidas para o governo federal neste ano. De acordo com Rodrigues, a queda foi pequena, se comparada à total das receitas líquidas da União estimadas para 2020, de R\$ 1,195 trilhão.

O relatório anterior, apresentado no fim de maio, tinha reduzido a previsão de receitas líquidas da União em R\$ 111,25 bilhões. Em relação ao novo documento, que apontou diminuição adicional de R\$ 17,62 bilhões, Rodrigues disse que a queda se concentra em receitas administradas (impostos e contribuições), principalmente a redução a zero do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para estimular o crédito.

Lembre sempre de lavar as mãos

AZEVEDO & TRAUSSOSS S.A. - CNPJ nº 03.351.001/88 - Companhia Aberta									
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - (Em milhares de Reais)									
17. Salários, provisões para férias e encargos societários									
18. Outras contas a pagar									
19. Outras contas a receber									
20. Provisão para obrigações ligadas - Ativos trabalhistas, fiscais e outros									
21. Outras informações									
22. Recurso líquido de vendas e serviços									
23. Outras informações									
24. Outras informações									
25. Outras informações									
26. Outras informações									
27. Outras informações									
28. Outras informações									
29. Outras informações									
30. Outras informações									
31. Outras informações									
32. Outras informações									
33. Outras informações									
34. Outras informações									
35. Outras informações									
36. Outras informações									
37. Outras informações									
38. Outras informações									
39. Outras informações									
40. Outras informações									
41. Outras informações									
42. Outras informações									
43. Outras informações									
44. Outras informações									
45. Outras informações									
46. Outras informações									
47. Outras informações									
48. Outras informações									
49. Outras informações									
50. Outras informações									
51. Outras informações									
52. Outras informações									
53. Outras informações									
54. Outras informações									
55. Outras informações									
56. Outras informações									
57. Outras informações									
58. Outras informações									
59. Outras informações									
60. Outras informações									
61. Outras informações									
62. Outras informações									
63. Outras informações									
64. Outras informações									
65. Outras informações									
66. Outras informações									
67. Outras informações									
68. Outras informações									
69. Outras informações									
70. Outras informações									
71. Outras informações									
72. Outras informações									
73. Outras informações									
74. Outras informações									
75. Outras informações									
76. Outras informações									
77. Outras informações									
78. Outras informações									
79. Outras informações									
80. Outras informações									
81. Outras informações									
82. Outras informações									
83. Outras informações									
84. Outras informações									
85. Outras informações									
86. Outras informações									
87. Outras informações									
88. Outras informações									
89. Outras informações									
90. Outras informações									
91. Outras informações									
92. Outras informações									
93. Outras informações									
94. Outras informações									
95. Outras informações									
96. Outras informações									
97. Outras informações									
98. Outras informações									
99. Outras informações									
100. Outras informações									

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo de Almeida Pinheiro Mendes - Presidente
Marcos Terezo Xavier Lopes - Conselheiro

Carles Augusto Reis de Azevedo Fernandes - Conselheiro
Albanago Mendes - Conselheiro

Ricardo de Almeida Pinheiro Mendes - Diretor Presidente
Renanildo de Almeida Pinheiro Mendes - Diretor Executivo

DIRETORIA

Ricardo de Almeida Pinheiro Mendes - Diretor Executivo e de Relações com Investidores
Renanildo de Almeida Pinheiro Mendes - Diretor Executivo

CONTOADOR

Fabio Roberto Benvidio - Contador (CPF nº 22.528.84-1)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Azevedo & Traussoss S.A. (a Companhia) foram auditadas pelo escritório de contabilidade independente de auditores membros do Conselho de Contas Profissionais do Estado de São Paulo (CCFP-SP) em conformidade com as normas técnicas de auditoria contábil emitidas pelo Conselho de Contas Profissionais do Estado de São Paulo (CCFP-SP) e as normas técnicas de auditoria contábil emitidas pelo Conselho de Contas Profissionais do Estado de São Paulo (CCFP-SP) e as normas técnicas de auditoria contábil emitidas pelo Conselho de Contas Profissionais do Estado de São Paulo (CCFP-SP).

O objetivo do auditor independente é obter certeza razoável sobre se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o Regulamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 3.000/2017, emitido em 11 de maio de 2017, e as normas contábeis brasileiras em vigor em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O trabalho de auditoria realizado pelo auditor independente inclui procedimentos de auditoria contábil que consistem em obter evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Esses procedimentos incluem a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, bem como a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, bem como a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Em conformidade com o Regulamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 3.000/2017, emitido em 11 de maio de 2017, e as normas contábeis brasileiras em vigor em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o auditor independente concluiu que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o Regulamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 3.000/2017, emitido em 11 de maio de 2017, e as normas contábeis brasileiras em vigor em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O trabalho de auditoria realizado pelo auditor independente inclui procedimentos de auditoria contábil que consistem em obter evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Esses procedimentos incluem a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, bem como a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a expressão de uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Em conformidade com o Regulamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 3.000/2017, emitido em 11 de maio de 2017, e as normas contábeis brasileiras em vigor em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o auditor independente concluiu que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o Regulamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 3.000/2017, emitido em 11 de maio de 2017, e as normas contábeis brasileiras em vigor em 31 de dezembro de 2019 e 2018.